



Universidade de Brasília
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas (FACE)
Departamento de Administração

CATHIA ORNELA MASSAN AMEDOME

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE: A PÓS PANDEMIA DE
COVID-19 NO BENIM (ÁFRICA)

Brasília – DF

2023

CATHIA ORNELA MASSAN AMEDOME

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE: A PÓS PANDEMIA DE
COVID-19 NO BENIN (ÁFRICA)**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Monografia) apresentado ao
Departamento de Administração da
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade da Universidade de Brasília
como requisito parcial de obtenção do
grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Mr. Marcos Alberto Dantas.

Brasília – DF

2023

CATHIA ORNELA MASSAN AMEDOME

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE: A PÓS PANDEMIA DE
COVID-19 NO BENIM (ÁFRICA)**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão
do Curso de Administração da Universidade de Brasília da aluna

CATHIA ORNELA MASSAN AMEDOME

Mr. Marcos Alberto Dantas
Professor-Orientador

Profa: Olinda Maria Gomes Lesses
Professora-Examinadora

Mr: Roque Magno de Oliveira
Professor-Examinador

Brasília, 23 de fevereiro de 2023

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, quero expressar minha gratidão a Deus por me dar a vida. Quero agradecer aos meus amados pais: Hyacinthe C. Amedome Leontine Gbeke (espero que esteja feliz onde está) pelo amor e apoio incondicional.

Agradeço ao meu orientador Marcos Alberto Dantas, pela orientação, aconselhamento, ajuda e por seu tempo dedicado ao meu trabalho.

A gratidão às minhas irmãs, irmãos e amigas, que me apoiaram e me incentivaram. Aos meus amigos, conhecidos e a todas as pessoas que me ajudaram de forma direta ou indireta, agradeço de coração.

Quero enfatizar a importância de cada um de vocês na minha vida e agradecer por terem feito a diferença.

Obrigada a todos vocês!

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa Etária	27
Gráfico 2 – Como a Covid afeta a vida	28
Gráfico 3 – Contaminação pela Covid-19	29
Gráfico 4 – Campanha Nacional de Vacinação	30
Gráfico 5 – Quem se vacinou	31
Gráfico 6 – Quantas doses foram tomadas	31
Gráfico 7 – A covid e o trabalho	33
Gráfico 8 – O trabalho remoto	33
Gráfico 9 – Medidas governamentais	36

FIGURAS

Figura 1 - Etapas de planejamento estratégico	18
Figura 2 - Foto do Benim no mapa do continente africano	49
Figura 3 - Benim no mapa	50
Figura 4 - Cotonou	51
Figura 5 - Aeroporto de Cotonou	52
Figura 6 - Distribuição dos kits escolar	53
Figura 7 - Medicina moderna & Medicina tradicional	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS – Organização Mundial da Saúde

NRA – Normas Regulatórias Nacional

EUL – Emergency Use Listing (Lista de Uso Emergencial)

UNICEF – Fundo Nacional das Nações Unidas para Infância

INSEE - Institut national de la statistique et des études économiques (Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos)

RESUMO

Essa pesquisa foi realizada sobre a Administração pública da saúde no Benim após a pandemia de COVID-19 na África. Ela abordou a situação atual da saúde pública no país, os desafios enfrentados e as ações tomadas pelas autoridades locais para enfrentar a pandemia e suas consequências. Além disso, destacou as lições aprendidas e as recomendações para o futuro. Ela traz uma visão geral da administração pública da saúde no Benim após a pandemia de COVID-19 e relata os resultados, as estratégias e ações tomadas para enfrentá-las a fim de melhorar a saúde pública no país. Para atingir os objetivos fixados, foi utilizada uma metodologia quali-quantitativa, onde houve a necessidade de apresentar gráficos e respectivamente a sua análise ela configurou-se como descritiva e explicativa. Diante disso foi realizada uma revisão bibliográfica através consultas online de artigos, livros e fontes eletrônicas para recolher dados e informações necessárias. Foi aplicado também um formulário de forma anônima a fim de saber as opiniões de 51 pessoas sobre as ações do governo, da forma que cada um foi afetado e os demais. Concluiu-se com base nos feedbacks dos participantes, e das bibliografias consultadas que há uma satisfação geral e que as ações de governo tiveram resultados positivos, mesmo se precisou de apoio dos parceiros técnicos e financeiros principalmente do Banco Mundial.

Palavras-chaves: COVID-19. Administração. Benim

RÉSUMÉ

Cette recherche a été menée sur la gestion de la santé publique au Bénin après la pandémie de COVID-19 en Afrique. Elle a abordé la situation actuelle de la santé publique dans le pays, les défis rencontrés et les actions entreprises par les autorités locales pour faire face à la pandémie et à ses conséquences. Il met également en évidence les leçons apprises et les recommandations pour l'avenir. Il donne une vue d'ensemble de l'administration de la santé publique au Bénin suite à la pandémie de COVID-19 et rend compte des résultats, des stratégies et des actions prises pour y remédier afin d'améliorer la santé publique dans le pays. Pour atteindre les objectifs fixés, une méthodologie quali-quantitative a été utilisée, où il y avait la nécessité de présenter des graphiques et respectivement son analyse configurée comme descriptive et explicative. Dans cette optique, une revue bibliographique a été réalisée à travers des consultations en ligne d'articles, de livres et de sources électroniques afin de recueillir les données et les informations nécessaires. Il a également été appliqué une forme de formulaire anonyme afin de connaître les opinions de 51 personnes sur les actions du gouvernement, la façon dont chacun a été affecté et les autres. Sur la base des réactions des participants et des bibliographies consultées, on peut conclure qu'il y a une satisfaction générale et que les actions du gouvernement ont eu des résultats positifs, même si un soutien a été nécessaire de la part des partenaires techniques et financiers, notamment la Banque mondiale.

Mots clés : COVID-19. Administration. Bénin

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
1.1. Contextualização	09
1.2. Formulação do problema	11
1.3. Objetivo Geral	11
1.4. Objetivos Específicos	11
1.5. Justificativa	12
2. REVISÃO TEÓRICA	14
2.1 Pandemia COVID-19 e Pós-Pandemia no mundo	14
2.2 Normas de vacinação, segundo a OMS	15
2.3 Estratégia Organizacional	17
2.3.1 Estratégia no serviço público	19
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	21
3.1. Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa	21
1.2. Caracterização da organização, setor ou área	22
1.3. População e amostra ou Participantes da pesquisa	24
1.4. Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa	24
1.5. Procedimentos de coleta e de análise de dados	25
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
4.1 Análise dos questionários	26
4.2 Análise Documental	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICES	47
Apêndice A – Questionário da pesquisa	47
Apêndice B – Fluxograma do Processo	48
ANEXOS	49

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo em todo o mundo, especialmente nos países em desenvolvimento, onde os sistemas de saúde já eram frágeis antes mesmo da Crise Sanitária. Nesse contexto, a administração pública da saúde se tornou uma questão crucial para garantir a segurança e o bem-estar da população. O Benim, um país da África Ocidental, não foi exceção e enfrentou grandes desafios no gerenciamento da pandemia.

No entanto, a questão que se coloca agora é: quais foram as ações do governo do Benim após a pandemia para preparar o país para eventuais futuras pandemias? Esta questão é particularmente importante porque, embora o país tenha lidado relativamente bem com a pandemia, ainda há muito a ser feito para fortalecer o sistema de saúde e torná-lo mais resiliente a futuras crises de saúde pública. Esta análise explora as medidas tomadas pelo governo beninense para fortalecer a administração pública da saúde pós pandemia e as implicações dessas medidas para o futuro do país.

1.1 Contextualização

Ao estudar este tema de Saúde Pública, é importante notar que o governo tem a responsabilidade de priorizar os diversos aspectos que a compõem, incluindo o atendimento, a prioridade e a disponibilidade para promover o bem-estar da sociedade.

Do mesmo modo, uma pandemia, como foi o caso da Covid-19, pode desencadear uma crise sem precedentes que impacta uma grande parte da população mundial. Lidar com uma pandemia dessa magnitude exige a adoção de muitas medidas que não haviam sido implementadas antes.

Não foi diferente com o Benim, um pequeno país da África Ocidental que não escapou dessa praga. Assim como no resto do mundo, foi necessário adotar um certo número de medidas desde o isolamento até a implementação do uso de máscaras para lidar com essa pandemia.

A capital do Benim é Porto Novo, além dela, temos a cidade de Cotonou onde se encontra a sede do governo e é a maior cidade do país. No dia 16 março de 2020, o primeiro caso de coronavírus (COVID-19) no Benim foi confirmado. Dois dias depois, em 18 de março, o segundo caso foi confirmado e muitas atividades foram suspensas. (GOV.BJ, s/d).

O Benim como os outros países do mundo inteiro sofreu com os danos do surto da COVID-19. A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) que surgiu pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Rapidamente se espalhou pelo mundo, tornando-se uma pandemia global em março de 2020.

Governos no mundo inteiro ,implementaram medidas de distanciamento social e fechamento de empresas para conter a propagação do vírus, mas isso também levou a uma crise econômica global que provocou o aumento do desemprego.

A resposta global à pandemia foi amplamente criticada, com alguns criticando a falta de preparo e resposta rápida, enquanto outros questionam a eficácia das medidas implementadas. A falta de uniformidade na resposta a nível global também foi um problema sério.

Apesar dos avanços na vacinação em todo o mundo, a pandemia continua a afetar a vida de pessoas em todo o mundo, com variantes do vírus surgindo e sendo monitoradas de perto pelos especialistas em saúde.

A COVID-19 teve um impacto profundo e duradouro no mundo, mudando significativamente a forma como vivemos e trabalhamos, e ainda é uma preocupação global em todo o mundo e Benim não foi uma exceção de caso. O país sofreu também danos como os demais países do mundo.

1.2 Formulação do problema

A pandemia da Covid-19 implicou em diversas mudanças que demandaram a necessidade de reconfigurações da administração do país, principalmente da administração pública da saúde.

Essa pesquisa vai se concentrar sobre os impactos da covid de forma geral, mas principalmente na administração da saúde. Ela vai trazer as ações tomadas pelo governo para conter a doença e relatar as medidas tomadas para futuras eventuais pandemias. Diante do exposto, podemos formular o seguinte problema de pesquisa: **Quais foram as ações do governo beninense pós pandemia para preparar o país frente a eventuais futuras pandemias?**

1.3 Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo principal analisar os impactos da COVID-19 no Benim, e trazer esclarecimentos sobre as medidas que foram tomadas pelo governo do Benim (África) pós - pandemia Covid-19,

1.4 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos desta pesquisa são resumidos como a seguir:

- ✓ Analisar como medidas pós-pandemia afetaram a população de Benin (África);
- ✓ Relatar as primeiras ações do governo do Benim pós - pandemia, diante dos primeiros casos existentes.
- ✓ Apresentar como foi operacionalizada a campanha de vacinação.
- ✓ Compreender a eficácia das medidas de volta das pessoas ao trabalho, a sociedade em Benim.
- ✓ Avaliar os efeitos pós -pandemia nas relações de trabalho em Benim.
- ✓ Descrever quais procedimentos foram tomados no atendimento tanto na chegada quanto na saída de passageiros no aeroporto Internacional de Cotonou em Benim.

1.5 Justificativa

O mês de dezembro de 2019 foi o início de uma praga devastadora onde todas as nações vêm sofrendo, em maior ou menor grau, impactos sem precedentes. Quase tudo parou, a economia mundial foi afetada, os governos, as pessoas morreram em massa, a rotina mudou, até as universidades fecharam as portas atrasando a educação de forma global.

Diante disso surgiu-se a necessidade de procurar um meio para combater essa doença ou pelo menos uma forma de conter a sua propagação. O COVID -19 se manifestou de forma diferente dependendo das regiões. No Brasil, por exemplo, ela teve um impacto maior do que o impacto que ela teve na África, principalmente, no Benim que faz objeto do nosso estudo. O que poderia ter sido a razão ou os fatores que influenciaram isso. É isso que vamos tentar entender ainda mais considerando a importância do assunto discutido.

Esse assunto é de uma grande importância no sentido que trará muitas luzes nos diversos pontos de sombras sobre as manifestações dessa pandemia em função das regiões afetadas e por consequência um grande avanço para a sociedade. Outro aspecto importante da pesquisa será abordar as diversas ações do governo de Benim (África) pós pandemia da COVID-19. Além disso, ele apresentará o modo de funcionamento da saúde da administração pública do Benim e o papel importante que teve durante e após a pandemia. Segundo Carvalho Filho (2014, p.11), na administração pública "trata-se da própria gestão dos interesses públicos executada pelo Estado".

Quanto à oportunidade, tornou-se possível devido ao interesse de falar da saúde pública, especificamente nesse período pós pandêmico que se tornou um assunto bastante debatido e que ainda pertinente conhecer as ações adotadas por um pequeno país da África Ocidental, no caso em pauta, o Benim.

De acordo com a viabilidade, o trabalho se justifica pelo absentismo de custos na realização da pesquisa, acessibilidade e disponibilidade das informações. Com as informações disponíveis no site do governo e no site do ministério da saúde do Benim foi possível recolher os dados prontos, mas também com as pessoas que participaram da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pandemia COVID-19 e pós no mundo

A pandemia da COVID-19 teve impactos profundos e duradouros em todo o mundo, afetando a saúde, a economia e a sociedade de muitas maneiras. Embora ainda haja muitos desafios a serem enfrentados, também houve alguns pontos positivos que merecem destaque:

1. **Cooperação global:** A pandemia da COVID-19 é uma ameaça global, e a resposta tem sido uma cooperação sem precedentes entre países, organizações internacionais e empresas para encontrar soluções e conter a propagação do vírus.
2. **Avanços tecnológicos:** A pandemia acelerou a adaptação de tecnologias como trabalho remoto, educação a distância e saúde digital, tornando mais fácil para as pessoas se manterem conectadas e continuarem suas vidas mesmo durante períodos de quarentena.
3. **Maior conscientização sobre saúde:** A pandemia da COVID-19 colocou a saúde e o bem-estar na primeira pauta das pessoas em todo o mundo, o que levou a uma maior conscientização sobre a importância da prevenção e cuidado da saúde.
4. **Valorização dos trabalhadores-chave:** Durante a pandemia, muitos trabalhadores-chave, como médicos, enfermeiros, trabalhadores da saúde e funcionários de supermercado, foram valorizados como nunca antes, recebendo o reconhecimento e o respeito que merecem pelo trabalho que fazem em nome da sociedade.
5. **Mudanças positivas na natureza:** Com a queda na atividade humana, a natureza tem se recuperado de várias formas, com a redução da poluição, o retorno de animais às áreas urbanas e a recuperação dos oceanos.

Embora a pandemia da COVID-19 tenha causado dor e sofrimento em todo o mundo, também houve algumas mudanças que podem ser consideradas no futuro. Esses procedimentos geraram uma campanha geral de vacinação no mundo inteiro e a solidariedade entre os países.

2.2 Normas de vacinação, segundo a OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem recomendado a implementação de normas amplas de vacinação contra a COVID-19 para proteger a saúde da população mundial. Algumas dessas normas incluem:

1. Acesso equitativo à vacina: A OMS recomenda que todas as pessoas, independentemente de sua raça, gênero, idade ou estado econômico, tenham acesso equitativo às vacinas contra a COVID-19.
2. Prioridade para grupos de alto risco: A OMS recomenda que as primeiras doses de vacina sejam administradas a grupos de alto risco, incluindo idosos, pessoas com doenças crônicas e trabalhadores-chave da saúde.
3. Vacinação em massa: A OMS recomenda a vacinação em massa como a melhor maneira de alcançar a imunidade coletiva e proteger a população contra a COVID-19.
4. Segurança e eficácia: A OMS recomenda que as vacinas contra a COVID-19 sejam submetidas a rigorosos testes de segurança e eficácia antes de serem aprovadas para uso amplo.
5. Monitoramento e avaliação constantes: A OMS recomenda um monitoramento e avaliação constantes das vacinas contra a COVID-19 para garantir que continuem a ser seguras e eficazes

Segundo o site da própria OMS, ela emitiu recomendações para o uso das vacinas COVID-19 produzidas pelos seguintes fabricantes: Pfizer/BioNTech, AstraZeneca/Oxford, Janssen, Moderna, Sinopharm, Sinovac, Bharat, Novavax, Casino, e Valneva desde setembro de 2022. A OMS continua avaliando outras vacinas, tanto em ensaios clínicos como pré-clínicos. Além disso, a autoridade regulatória nacional (NRA) de alguns países autorizou o uso de vacinas adicionais da COVID-19 em seu território.

O procedimento de uso emergencial da OMS é um procedimento baseado no risco para avaliar e listar vacinas não licenciadas, terapias e diagnósticos in vitro com o objetivo de acelerar a disponibilidade desses produtos para as pessoas afetadas por uma emergência de saúde pública. Além disso, permite que os países acelerem sua própria aprovação regulamentar para importar e administrar vacinas COVID-19.

Após uma avaliação rigorosa dos dados clínicos fornecidos pelos fabricantes das vacinas, o processo EU (Emergency Use Listing) ou (Lista de Uso Emergencial) decide se a OMS emitiu uma recomendação para o uso de uma vacina específica COVID-19 em todos os países do mundo. Se houver alguma dúvida sobre sua segurança ou eficácia, a vacina não receberá a recomendação.

Os fabricantes de vacinas COVID-19 fornecem informações sobre os resultados dos ensaios clínicos para demonstrar a eficácia dessas vacinas na prevenção da doença. As agências reguladoras nacionais analisam esses dados e emitem uma autorização para que a vacina seja utilizada em seu território. Sem esta autorização nacional, uma vacina não pode ser usada no país. A eficácia e a segurança das vacinas continuam a ser acompanhadas de perto, mesmo depois de terem sido introduzidas em um país.

As vacinas COVID-19 recomendadas pela OMS são altamente eficazes na prevenção de doenças graves, hospitalização e morte contra todas as cepas do vírus SARS-CoV-2 (ou seja, o vírus que causa a COVID-19), incluindo as variantes Delta e Omicron. Além disso, as vacinas são altamente eficazes na redução da transmissão do vírus, embora possam não prevenir completamente a infecção.

Estas são apenas algumas das normas de vacinação recomendadas pela OMS para a proteção da saúde da população mundial contra a COVID-19. É importante seguir as orientações da OMS e de outras autoridades de saúde para garantir a segurança e eficácia da vacinação contra a COVID-19.

2.3 Estratégia Organizacional

Com base no curso da estratégia organizacional ministrada pelo orientador deste trabalho, podemos afirmar resumidamente que:

Uma estratégia organizacional é um plano de ação que ajuda a empresa ou organização a atingir seus objetivos e metas. É uma abordagem sistemática que define o posicionamento da empresa no mercado, suas metas de crescimento e as ações necessárias para alcançá-las.

Ansoff (1990) apud Dias et al. (2008) registra a preocupação com a definição de estratégias e tem tido efeitos benéficos, sobretudo porque a organização explicita para todos a forma como pretende crescer. Enfim, a finalidade a que devem ser seguidos pela organização para cumprir missão, objetivos e desafios traçados. Costa (2002) destaca que as estratégias devem ser planejadas para atender, de um lado, a missão/objetivos da organização, e de outro, o ambiente na qual está inserido.

Uma estratégia organizacional eficaz, segundo Costa (2002) é baseada em três componentes principais:

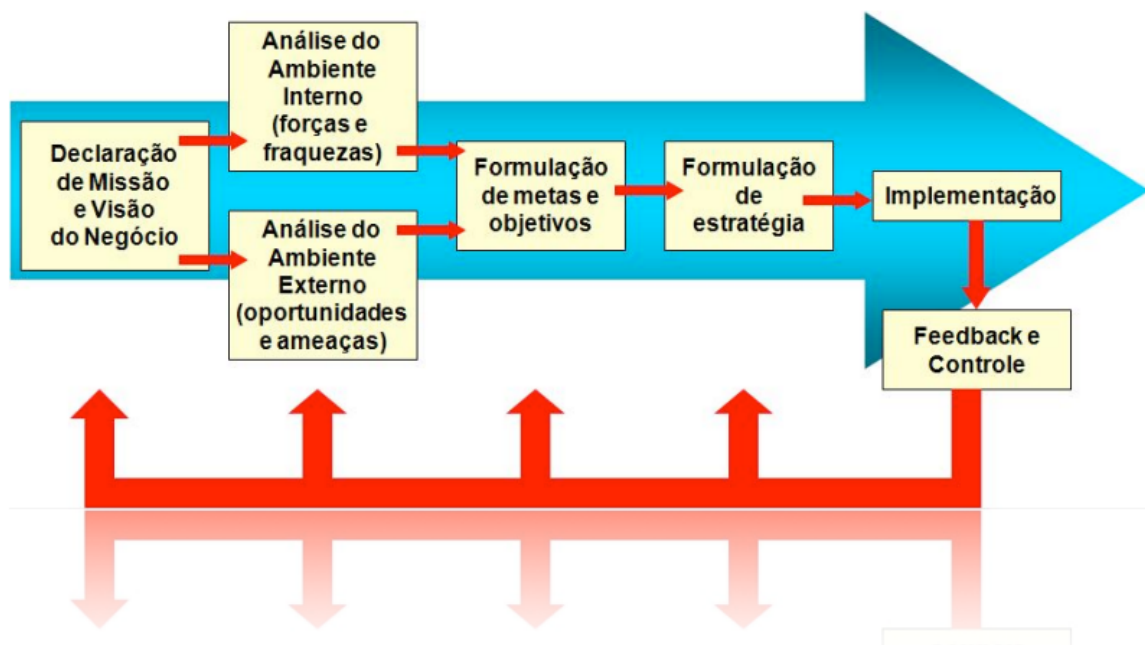
- ✓ **Análise da situação:** Uma avaliação cuidadosa da situação atual da empresa, incluindo sua posição no mercado, sua concorrência e sua capacidade de atender às necessidades de seus clientes.
- ✓ **Definir objetivos e metas:** A definição clara e objetiva de objetivos e metas a serem alcançados, incluindo a identificação de áreas-chave para o crescimento e desenvolvimento da empresa.
- ✓ **Desenvolvimento de planos de ação:** O desenvolvimento de um plano de ação detalhado que inclua as ações específicas necessárias para alcançar os objetivos e metas da empresa, bem como as responsabilidades e prazos para sua implementação.

A implementação bem-sucedida da estratégia organizacional requer uma abordagem coerente, bem como o monitoramento constante e a revisão das ações para garantir o alcance dos objetivos da empresa. Além disso, é importante que a

estratégia organizacional esteja alinhada com as culturas e valores da empresa para garantir sua eficácia a longo prazo.

A administração estratégica consiste em decisões e ações administrativas que asseguram a organização a manter-se adaptada ao seu ambiente, ampliando suas chances de se tornar mais competitiva. Certo e Peter (1993) argumentam que a administração estratégica não é um processo para dentro da organização, embora seja importante ter uma visão interna, mas a mudança permanente da organização visando sua adequação ao ambiente.

Figura 1 - Etapas de planejamento estratégico



Fonte: Slideplayer¹

A figura apresentada acima mostra as etapas do planejamento estratégico:

¹ Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/385280/>. Acesso em: 20 de jan. 2023

2.3.1 Estratégia no serviço público

A estratégia é importante também no setor público, pois ajuda o governo a atingir seus objetivos e metas, melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços públicos e garantir a satisfação dos cidadãos.

Mintzberg, Ahlstrand e Lampel (2010) analisaram o processo organizacional estratégico e consideraram duas novas variáveis que influenciam diretamente o processo: os valores gerenciais e a responsabilidade social.

O planejamento estratégico, num sentido amplo, como as diretrizes que ajudam a eleger as ações adequadas para atingir as metas da organização, cria condições adequadas para a tomada de decisões em relação às ações propostas, ou seja, um meio de estabelecer o propósito da organização, definindo objetivo, programas de ação e prioridades na concessão de recursos.

Eles identificaram algumas das principais características de uma estratégia bem-sucedida no setor público como:

1. Enfoque no cidadão: Uma estratégia bem-sucedida no setor público deve ter como objetivo principal melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e atender às suas necessidades.
2. Alinhamento com objetivos nacionais: Uma estratégia no setor público deve estar alinhada com os objetivos e prioridades nacionais, garantindo que os recursos sejam alocados de maneira eficiente para alcançar resultados significativos.
3. Colaboração interdepartamental: A colaboração eficaz entre departamentos e agências é importante para garantir a integridade da estratégia e garantir que as ações sejam implementadas de maneira coerente.
4. Transparência e responsabilidade: Uma estratégia bem-sucedida no setor público deve ser baseada na transparência e na responsabilidade, garantindo que os resultados sejam medidos e os progressos sejam compartilhados com o público.

5. Inovação: O setor público deve estar aberto a inovações e a mudanças para garantir que os serviços sejam prestados de maneira eficiente e eficaz, melhorando continuamente para atender às necessidades evolutivas da população.

Segundo Porter (2005), o planejamento estratégico não pode ser tratado de forma conjunta 3 ao processo estratégico, pois assim ele será mais eficiente na sua forma de gestão administrativa. Para Oliveira (2013) apud Santos (2014), o planejamento estratégico corresponde ao estabelecimento de 4 um conjunto de providências a serem tomadas pelo gestor, considerando que o futuro tende a ser diferente do passado

A estratégia do setor público pode ser resultado de uma negociação que envolva o setor privado. Há os que acreditam até ser um equívoco considerar o poder político como ambiente totalmente externo à empresa e a sua estratégia isenta de qualquer possibilidade de intervenção. Apesar de detentor de poder coercitivo, o poder público pode, e deve ser influenciado estrategicamente pelo setor privado.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Para descrever a metodologia utilizamos algumas técnicas de pesquisa, tais como a definição da forma tipológica de desenvolvimento, a caracterização da organização, a população, amostra e participantes da pesquisa, os instrumentos de obtenção dos dados e a sua forma de análise.

3.1 Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa

A pesquisa teve uma abordagem qualitativa e quantitativa com uma tipologia exploratória, descritiva e explicativa. Alguns dados originam-se de documentos, de processos de observação de realidades e de coletas estruturadas.

Segundo Gil (2008) a pesquisa quantitativa utiliza uma metodologia baseada em números, métricas e cálculos matemáticos. A pesquisa qualitativa, por sua vez, baseia-se no caráter subjetivo. Ou seja, seu resultado não mostra números concretos, e sim narrativas, ideias e experiências individuais dos participantes.

Vergara (2016) explica que a pesquisa exploratória é usada quando há pouco conhecimento acumulado ou sistematizado, já a pesquisa descritiva é explicada por determinados fenômenos que servem de base para tal explicação. A pesquisa explicativa visa esclarecer certos fenômenos que contribuem para esclarecer os fatores que contribuem para determinada ocorrência.

Quanto aos meios, a pesquisa foi do tipo documental, ex post facto e um estudo de caso. A pesquisa terá como documental, porque haverá registros, documentos internos, e relatórios no ministério público da saúde e no aeroporto internacional de Cotonou e no site do governo que digam respeito ao objeto de estudo. A pesquisa, segundo Vergara (2016), refere-se a um fato já ocorrido e esse estudo ocorreu com a pós pandemia COVID-19.

3.2 Caracterização da organização, setor ou área, objeto do estudo

O Ministério da Saúde é o órgão do governo beninense responsável pela implementação da política do governo na área da saúde pública. A sede central do ministério está localizada no bairro Sodjatinmé Rue 1684, no 4o município (arrondissement) de Cotonou. A investigação será um estudo de caso neste local, com muitas coletas de dados e informações bem detalhadas.

O Benim é um país localizado na África Ocidental com uma faixa de 121 km de costa no Golfo da Guiné. Com uma área de 114.760 km², é o 21º menor país da África e o 102º menor do mundo, cerca de 0,6 vezes o tamanho do Estado do Paraná. Aproximadamente 49% da sua população vive em áreas urbanas.

O país tem uma altitude média relativamente baixa, com 273 metros acima do nível do mar, e o ponto mais elevado, o Monte Sokbaro, a 658 metros acima do nível do mar. Benim tem fronteiras com Burkina Faso, Níger, Nigéria e Togo, e a distância entre Brasília e a sua capital, Porto-Novo, é de aproximadamente 6.090 km.

O Benim é composto por 12 departamentos: Alibori, Atakora, Atlântico, Borgou, Collines, Couffo, Donga, Littoral, Mono, Ouémé, Plateau e Zou. Sua capital oficial é Porto-Novo, enquanto Cotonou é a sede do governo. Ele faz fronteira com Togo ao oeste, Nigéria ao leste, e Burkina Faso e Níger ao norte. A sua capital é Porto-Novo, enquanto a maior cidade é Cotonou.

A história do Benim remonta a vários séculos antes de Cristo, quando foi habitada por vários grupos tribais. No século XV, o Reino do Dahomey foi estabelecido e tornou-se um poderoso império comercial, controlando a região ao longo da costa do Oceano Atlântico. No século XIX, o Dahomey foi colonizado pelos franceses, e foi governado como parte da África Ocidental Francesa até sua independência em 1960. Desde então, o Benim tem experimentado períodos de instabilidade política e economia, mas também tem visto progressos significativos em termos de democracia e desenvolvimento econômico. Hoje, o país é considerado um exemplo de estabilidade democrática na região, com eleições regulares e um

sistema político pluralista. Além disso, o Benim tem uma economia emergente, com setores importantes incluindo agricultura, pesca e turismo.

Mesmo que Porto-Novo seja a capital do Benim, ela não é a maior cidade do país. Cotonou é a maior cidade do Benim com cerca de 2,5 milhões de habitantes, segundo os dados estatísticos divulgados em 2022. Ela é localizada no golfo da Guiné e foi um estado autônomo até o século XVIII. Foi ocupada pelos franceses em 1883 e sede de órgãos governamentais, representações consulares e diplomáticas estrangeiras.

Cotonou significa "foz do rio da morte" em fon. Era uma pequena vila de pescadores no início do século XIX, e foi governada pelo Reino do Dahomé no século XVIII. Em 1851, os franceses assinaram um tratado com o rei Guezô para estabelecer uma feitoria em Cotonou. Em 1868, o território foi cedido à França por um tratado assinado com o sucessor de Guezô, Glelê. O exército francês ocupou a cidade em 1883 para impedir a conquista britânica. Após a morte de Glelê em 1889, seu filho Beanzim tentou contestar o tratado, sem sucesso. Cotonou Cotonu tem experimentado crescimento rápido desde então.

Cotonou está localizada na faixa costeira entre o lago Nocué e o Oceano Atlântico, cortada por um canal (Lagoa de Cotonou) cavado pelos franceses em 1855 o que o dá o seu nome de Foz do rio da morte. Possui três pontes que conectam os dois lados da lagoa. A cidade tem comércio com países vizinhos devido à sua posição geográfica favorável. Possui saídas por ar, mar, rio e terra. Há erosão da costa na região há várias décadas, que piorou após a construção de barragens e portos. Em 40 anos, a costa leste de Cotonou caiu 400 metros devido à erosão, levando os habitantes a abandonar suas casas ao longo da costa. O Estado decidiu proibir o bombeamento de areia do mar e construir diques de proteção.

3.3 População e amostra ou Participantes da pesquisa

No intuito de dar o bom exemplo e sensibilizar a população, o ministro da saúde Benjamin HOUNKPATIN desenvolveu uma campanha nacional de vacinação ao ter sua dose de vacina contra a covid-19 administrada. Seguido ele a ministra de assuntos Sociais Veronique TOGNIFODE MEWENOU, bem como os representantes do sistema das Nações Unidas, UNICEF e OMS sacrificaram a tradição dando o exemplo. Vários outros executivos e gestores em vários níveis da pirâmide da saúde acompanharam os passos das autoridades.

Assim foram criados no total 78 postos de vacinação para receber as pessoas-alvo. Deram prioridades profissionais de saúde, pessoas com mais de 60 anos e pessoas que vivem com comorbidades como diabetes, asma, pressão alta, doenças entres outros. Dentro destes locais dedicados à vacinação, temos no departamento do litoral:

- Direção Departamental de saúde do Litoral;
- CNHU;
- CHU MEL;
- Zona de saúde de cotonou 1-4;
- Centro de saúde Placodji;
- Centro de saúde Ahouanssori;
- O Centro de saúde cotonou 1 para citar.

3.4 Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa

Para alcançar os objetivos geral e específico deste trabalho, foi realizada uma sondagem por meio de um questionário online que aconteceu do dia 20 ao 25 de janeiro de 2023, onde aplicamos 12 perguntas. A população desta amostra têm entre 18 e 51 anos. A pesquisa obteve um total de 51 respostas. Como a população entrevistada é majoritariamente francófona, foi necessário a tradução do formulário para o idioma francês.

3.5 Procedimentos de coleta e de análise de dados

Os procedimentos desenvolvidos para coletar as informações aconteceram com estratégias específicas para cada instrumento e meios escolhidos para tanto Internet e e-mail.

Os resultados obtidos nesta pesquisa serviram de base para a elaboração para analisar as ações do governo de Benim pós pandemia. Eles permitiram também, saber se há satisfação ou não a fim de avaliar a necessidade de futuras melhorias.

Nesta pesquisa foram utilizados dois tipos de análises: a de discurso e a de conteúdo. Essas técnicas de coleta de dados ocorrem em função de vários aspectos, tais como: entrevistas, grupos focais, gravação de programas de TV, raspagem de notícias de jornais, raspagem de postagens em redes sociais etc.

A Análise de Discurso é utilizada para examinar textos orais e escritos. Linguagens não verbais também podem ser consideradas pela Análise de Discurso. A Análise de Conteúdo quantitativa **pode ocorrer de forma automatizada**. Nessa técnica, o que importa é a frequência de aparição das palavras e a proximidade entre elas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

4.1 Análise do questionário

As discussões aqui apresentadas estão compostas pela sequência utilizada no questionário e pela forma que as informações estão distribuídas pelo estudo. O estudo realizado revelou os seguintes resultados:

4.1.1 Faixa etária da amostra

A população da nossa amostra é majoritariamente jovem, onde a idade é situada entre 18 e 30 anos. Esse fato se explica porque Benim é um dos países com mais jovens no mundo.

Segundo dados do Index Mundi a população atual do Benim é repartida como a seguir:

Repartição por idade e gênero:

0-14 anos: 42,26% (homens 2.445.265 /mulheres 2.347.091)

15-24 anos: 20,53% (homens 1.184.977 /mulheres 1.143.605)

25-54 anos: 30,66% (homens 1.759.834 /mulheres 1.717.467)

55-64 anos: 3,65% (homens 184.453 /mulheres 229.945)

65 anos e mais: 2,89% (homens 128.920 /mulheres 198.947)

(2018 est. tradução nossa)

Essa população jovem explica também o fato que o Benim foi um dos países menos afetados pela covid-19 por conta de uma imunidade coletiva e uma população de terceira idade muito baixa.

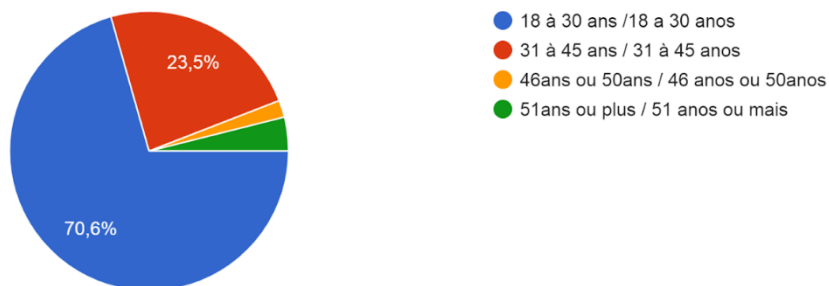
Em segundo plano, o nosso trabalho revelou a participação de mais homens que mulheres mesmo que nas estatísticas em cima o número de homens é um pouco elevado em relação ao número de pessoas de sexo feminino.

Das 51 pessoas entrevistadas 60% são de sexo masculino ou seja 31 e 19 de sexo feminino e 1 pessoa que não quis declarar seu sexo.

Gráfico 1 – Faixa etária

Quel âge avez-vous ?/qual é sua idade ?

51 réponses



Fonte: A própria autora (2023)

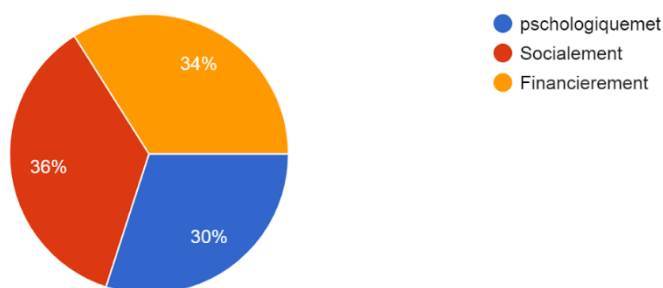
4.1.2 Afetação da vida pela Covid-19

Nesta pergunta, foi questão de saber de qual forma a população beninense foi afetada pela covid-19.

Segundo as respostas obtidas, podemos afirmar que a população beninense foi afetada mais socialmente do que psicologicamente e financeiramente. Isso se explica por conta das restrições do governo nas primeiras horas do surto da covid-19, através das restrições que foram definidas como o confinamento e a limitação das viagens nacionais e internacionais. O Benim é um país com tradições de contato físico, através das confraternizações nos finais de semanas, festas culturais, encontros de repatriados tradicionais e dos cultos vodu; as restrições chegaram a mudar totalmente esse hábito, o que explica melhor essa influência no aspecto social.

Gráfico 2 – Como a Covid afeta a vida

Comment le Covid-19 a-t-il affecté votre vie ? Como Covid-19 afetou sua vida?
50 réponses



Fonte: A própria autora (2023)

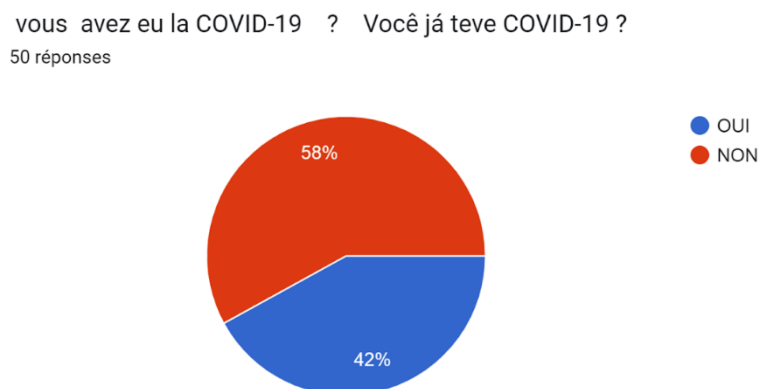
4.1.3 Contaminação pela Covid-19

Mesmo que o Benim tenha sido menos infectado pela Covid-19, a nossa pesquisa não revela essa taxa baixa que o governo comunicou através de seus canais. Segundo os dados do ministério da saúde do Benim, o número total dos infectados pelo vírus foi de 27.216 casos por um total de 163 mortos. Em comparação a população total de 13 milhões de pessoas essa taxa é bem baixa.

Nosso gráfico mostra claramente o contrário do que revela as estatísticas nacionais mesmo que a nossa amostra seja bem pequena. Achamos que mesmo com uma amostra reduzida o resultado deve refletir um pouco ou seguir a mesma direção que as estatísticas do governo. Talvez tenha havido casos não declarados ao governo já que as pessoas no Benim têm costume de se tratar em casa em caso de doença pouco grave, e o governo não elaborou uma ação de testagem em massa, então somente pessoas com sintomas que se testaram pois era cobrado (50000 Fcfa moeda local cerca de 500 reais). Os 42% dos entrevistados que foram contaminados certamente tiveram contato com seus familiares e que foram

contaminados também talvez com sintomas leves e como não tiveram complicações, não comunicaram ao governo seus casos.

Gráfico 3 – A contaminação pela Covid-19



Fonte: A própria autora (2023)

4.1.4 Campanha de vacinação

A redução das contaminações a nível mundial precisou de uma vasta campanha de vacinação para imunizar as pessoas a risco, mas também o resto da população. Para conseguir vacinar a maioria da população mundial, os governos de todos os países do mundo precisaram fazer uma longa campanha de comunicação sobre a vacinação porque logo no início da vacinação surgiu ideais de conspiração sobre a eficiência das vacinas. O governo do Benim também foi nesse caminho e iniciou uma campanha para vacinar sua população começando com os profissionais de saúde e servidores públicos e tornou a vacinação obrigatória para essa categoria da população. Mesmo que esteja de acordo ou não com a campanha de vacinação, cada um tem sua opinião e ponto de vista sobre o assunto.

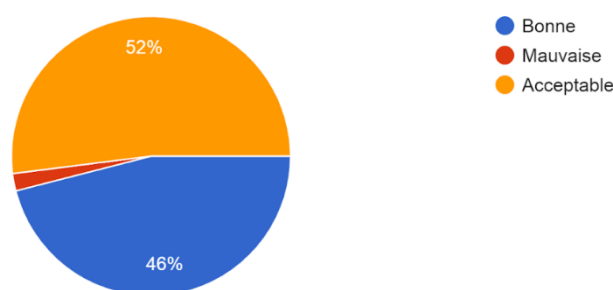
Dos nossos 51 entrevistados, 52% ou seja 26 acharam a campanha aceitável enquanto 23 declararam que a campanha de vacinação foi boa e somente uma pessoa achou ruim. Essa diversidade nas respostas explica claramente as opiniões diferentes que temos em relação aos governantes dos nossos países. Essas

opiniões não se baseiam se a pessoa pertence a um grupo político ou não, mas uma opinião própria.

Gráfico 4 – Campanha nacional de vacinação

Comment a été la campagne nationale de vaccination? Como foi à campanha nacional de vacinação ?

50 réponses



Fonte: A própria autora (2023)

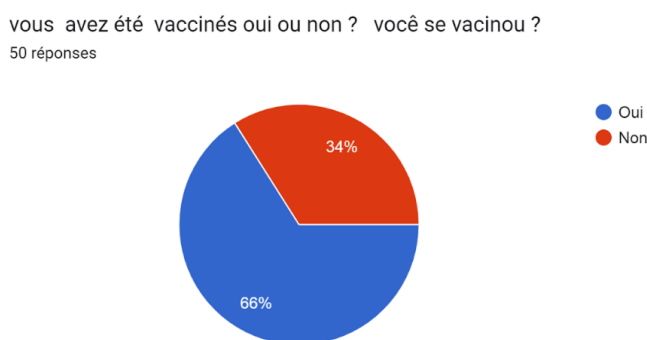
4.1.5 População vacinada

Essa boa campanha declarada pela quase totalidade dos nossos entrevistados não está de acordo com os resultados da vacinação no território nacional porque segundo os dados oficiais, somente 28,7% da população tomou uma dose e 21,1% tomaram as duas doses completas recomendadas pela OMS. Se com a campanha de vacinação nem metade da população foi vacinada então a campanha não cumpriu seus objetivos. Mas se baseando nos nossos entrevistados, o resultado é outro.

Essa taxa alta de vacinação da parte dos nossos entrevistados, pode se explicar pelo fato que a maioria deles foram contaminados pelo vírus, o que talvez os tenha motivado a se vacinar. Por exemplo, quem não foi infectado pelo vírus não verá a necessidade de se vacinar já que a taxa de contaminação foi muito baixa. Vale ressaltar também que um dos desafios do governo no início da pandemia é

fazer as pessoas acreditarem no vírus porque muitas pessoas não acreditavam ou achavam que era um vírus chinês e europeu.

Gráfico 5 – Quem se vacinou



Fonte: A própria autora (2023)

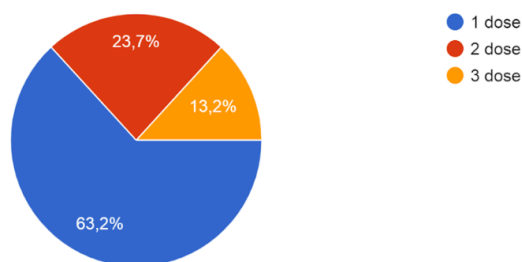
4.1.6 Números de doses

A maior taxa de uma dose única tomada pelos vacinados se explica também pelos os resultados obtidos a partir da nossa pesquisa como relatada pelas respostas.

Nesse trecho da pesquisa obtivemos somente 38 respostas, pois todos os entrevistados não foram vacinados, mas desses 38 vacinados, 63,2% tomaram uma única dose enquanto 23,7% tomaram duas doses e somente 13,2% ou seja cinco entrevistados foram até 3 doses. Essas pessoas devem ser de uma idade um pouco avançada e alguns médicos, pois alguns participantes da pesquisa são pessoas que trabalharam na primeira linha no combate do vírus.

Gráfico 6 – Quantas doses foram tomadas

Combien de dose vous avez prises ? Quantas dose você tomou?
38 réponses



Fonte: A própria autora (2023)

4.1.7 A covid e o trabalho

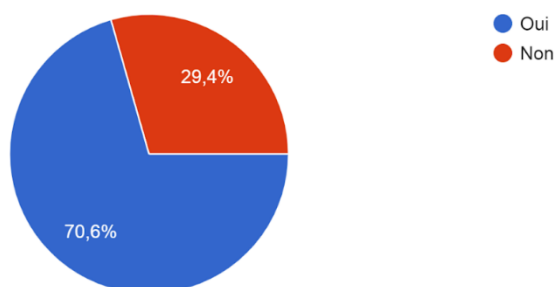
Com o surto da pandemia, o mundo inteiro precisou mudar o seus hábitos , principalmente os trabalhadores. Alguns viram suas empresas fecharem as portas por conta das restrições, alguns viram seus locais de trabalho sobrecarregados como os médicos, enfermeiras e todos envolvidos na área da saúde. O Benim também necessitou fechar alguns comércios como bares, igrejas e lojas para conter a propagação da doença. A nossa pesquisa buscou saber de que maneira essas restrições mudaram o trabalho ou área de trabalho de cada dos nossos entrevistados. Como ilustra bem o gráfico a grande parte dos entrevistados declaram que a pandemia afetou seu trabalho de alguma forma que seja.

Segundo Assouma, Lawson e Kima (2020 pp 17 tradução nossa) eles afirmam que: De modo geral, a população de trabalhadores é majoritariamente informais e jovens e de sexo feminino. Os jovens trabalhadores beninenses de 15 a 29 anos são 89,6% no setor informal baseado nos dados do (INSEE, Institut national de la statistique et des études économiques (Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos) 2016). Cerca da metade das empresas informais são dirigidas por mulheres. Estes são em grande parte encontrados no comércio, restauração em pequena escala, processamento de alimentos, atividades itinerantes e semi-sedentárias. Com relação a seus perfis educacionais, é um segredo aberto que em Benim, os graduados de todos os níveis de ensino e aqueles que não

frequentaram a escola ganham seu sustento na economia informal. Essa afirmação justifica o porquê a maioria dos nossos entrevistados declararam ver seus trabalhos afetados pelas restrições, pois para quem não trabalha com contrato fechado e que busca seu sustento no dia a dia é óbvio que a pandemia mudou muita coisa na sua vida cotidiana.

Gráfico 7 – A covid e o trabalho

Le Covid-19 a-t-elle affecté votre travail ? A Covid-19 afetou seu trabalho?.
51 réponses



Fonte: A própria autora (2023)

4.1.8 O trabalho remoto

A pandemia não parou totalmente o trabalho ao redor do mundo pois as empresas optaram pelo trabalho a distância como as faculdades tiveram seus estudos suspensos de forma presencial e as atividades acadêmicas foram de forma remota. Mesmo que a pandemia teve uma queda considerável em relação às contaminações e complicações, algumas empresas continuam optando pelo trabalho remoto. Buscamos saber como os nossos entrevistados se comportaram depois que

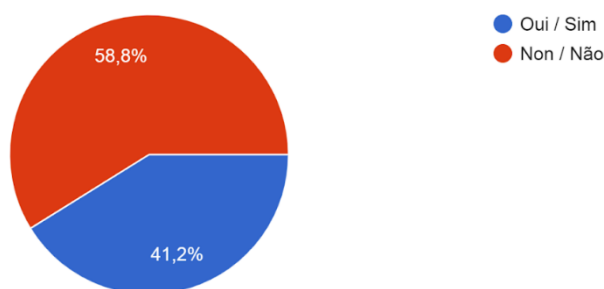
seus trabalhos foram suspensos pelas restrições e o gráfico abaixo ilustra resumidamente a realidade.

O fato que o trabalho remoto não teve a maior adesão no Benim se explica pela simples razão que os jovens trabalhadores que fazem parte dessa pesquisa, mais da metade trabalham no setor informal. Isso gera que com as restrições alguns ficaram simplesmente sem atividade ou tentando violar as regras de restrições para poder continuar suas atividades a fim de sobreviver. Os 41,2% que optaram por trabalho remoto, podemos dizer que são majoritariamente pessoas que trabalham com comércio onde mesmo com as restrições podem continuar vendendo seus produtos com serviços de entregas. O trabalho remoto não foi adotado na pandemia nem na administração pública do Benim por conta de outros problemas relevantes como o acesso à internet. O país é um dos menos conectados ainda no continente, então optar por esse método de trabalho geraria outros tipos de problemas. De acordo com os dados das Nações Unidas, a taxa geral de penetração da internet em 2018-2019 é de cerca de 48% da população beninense, incluindo 5,53 milhões de pessoas na Internet móvel assinantes da Internet, se baseando nos dados das operadoras GSM.

O acesso à banda larga e à Internet 3G/4G atinge somente 20% da população. Isso explica claramente o motivo da fraca taxa de trabalho remoto. O país precisa melhorar nesse aspecto por eventuais situações futuras como a da covid-19 que necessitarão de trabalho a distância. O acesso à internet da maior parte da população ajudará o governo também nas suas campanhas de comunicação.

Gráfico 8 – O trabalho remoto

Avez-vous opté pour le télétravail ? Optou pelo trabalho remoto ?
51 réponses



Fonte: A própria autora (2023)

4.1.9 Medidas governamentais

O governo fez um esforço grande através de suas medidas para conter a propagação do vírus e evitar que o pior não aconteça, mas essas medidas dividiram as opiniões na sociedade. Ao procurar saber o que nossos entrevistados acharam das medidas, a maioria foi no sentido positivo e pensam que essas medidas ajudaram no combate à pandemia. As respostas foram em quatros sentidos como: sim as medidas foram perfeitas, elas são aceitáveis ou ainda não ajudou muito, mas é sempre melhor que nada. Alguns entrevistados criticaram o governo, pois acharam essas medidas muito duras já que o país não teve muitos casos positivos. Para eles, o governo deve olhar o lado social já que não houve apoio financeiro da parte do governo para apoiar os trabalhadores que tiveram suas atividades suspensas ou paradas.

As medidas do governo não foram somente no sentido de conter a propagação do vírus, mas também para melhorar o atendimento dos pacientes e o tratamento com fornecimento dos medicamentos bases e oxigênios para os pacientes com complicação. Os resultados dessas medidas devem ser mais apreciados pelos agentes de saúde que ficaram à frente no combate à pandemia. Os nossos entrevistados deram suas opiniões sobre essas medidas e maioria deles achavam que as medidas tiveram seus resultados esperados.

Seria interessante um estudo específico para recolher somente as opiniões dos profissionais de saúde e críticas para ajudar o governo a melhorar o sistema de saúde no país.

O Benim é um país que sofre com falta de hospitais de referência para um atendimento de qualidade no nível nacional. Com o surto da Covid-19 não deve ser fácil para o governo conciliar com as altas demandas. O governo precisou abrir um centro especial de atendimento para pacientes da Covid-19 na cidade de Allada. De acordo com os dados disponíveis no site: **donnéesmondiales.com**, o país tem 2040 médicos formados e ativos, o que gera uma taxa de 0,16 médico por 1000 habitantes. Essa taxa é relativamente baixa comparada ao resto do mundo. Muitos esforços precisam ser realizados para melhorar a questão da saúde pública e aumentar a esperança de vida no país. Segundo a mesma fonte, o sistema de saúde em Benim é um pouco menos desenvolvido do que a média mundial.

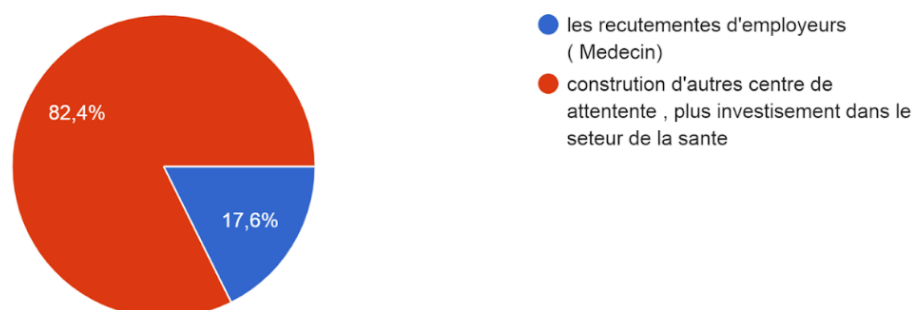
O indicador mais importante para resumir a eficácia de todas as medidas é a expectativa de vida geral. Esta é a idade teórica que uma pessoa nascida hoje pode potencialmente atingir. Atualmente, em Benim, esta idade é de 58,7 anos para os homens e 61,5 anos para as mulheres. A título de comparação, a expectativa de vida no mundo é cerca de 12,3 anos maior (homens: 69,8 anos / mulheres: 74,9 anos). Esses dados mostram a real fraqueza do sistema de saúde do país e o governo precisa tomar providências imediatas para reverter a situação. Para reverter a situação, as ações devem ser orientadas para dois segmentos como a construção em massa de centro de saúde, hospitais regionais e flexibilizar o acesso reduzindo as taxas de atendimentos ou declarar a gratuidade dos atendimentos, vale lembrar que o sistema de saúde no Benim não é gratuito. Em segundo plano, o governo deve incentivar a formação dos médicos e profissionais de saúde, ofertando bolsas de incentivos na área e aumentar as vagas nas faculdades de medicina e saúde.

Com esse intuito que nossa a última pergunta da nossa pesquisa buscou saber o que deve ser feito para melhorar o sistema de saúde no Benim. As respostas dos nossos entrevistados através do formulário se resumem no gráfico a seguir:

Gráfico 9 – Medidas governamentais

Que pensez- vous que le gouvernement doit plus changer? O que você acha que o governo deve melhorar mais?

51 réponses



Fonte: A própria autora (2023)

Com 82,4%, a maioria dos nossos entrevistados pensam que mais centros de atendimento precisam ser construídos no país para facilitar o acesso. É bom lembrar que do centro do país para norte algumas cidades não possuem hospitais ou maternidade e os moradores precisam se deslocar para centros urbanos para um atendimento médico. Isso prejudica e causa muita perda de vida humana. A questão da construção é majoritária porque não adianta contratar médicos se não há locais de trabalho. Por esse motivo, somente 17,6% colocaram o recrutamento em primeiro lugar, mas de qualquer forma, as duas medidas são indispensáveis para melhorar a saúde pública no Benim.

4.2 Análise documental

Essa análise faz parte do contexto documental obtido pelo governo de Benin (África), disponibilizado na internet.

4.2.1 Estratégias e Ações do Governo do Benim contra a pandemia

Para combater a pandemia da Covid-19 o governo contou com ajuda dos seus parceiros técnicos e financeiros já que o país é um estado com poucos recursos financeiros e vale lembrar que os gastos ligados à pandemia não estavam previstos no orçamento do estado do ano de 2020. A maioria dos recursos foram de doações de terceiros, empresas e do Banco Mundial.

Houedey Samson, e Ahandagbe (2021 PP 1 Tradução Nossa) observaram que desde março de 2020, o governo beninense tem tomado medidas para evitar a disseminação, contaminação generalizada da população pelo coronavírus. Estas medidas, que são de natureza preventiva, consistem na quarentena de viajantes ou pessoas expostas ao risco de contaminação, e medidas de barreira incluindo distanciamento social e o uso de máscaras. Além disso, foi imposto um cordão sanitário, isolando certos alguns dos municípios do país, com o corolário de restringir temporariamente a mobilidade da população. Durante este período e dentro deste cordão de segurança e o exército foram chamados a sancionar os transgressores do referido regulamento, o que justificou o apoio da população.

Vale ressaltar que essas medidas foram divulgadas no país inteiro por meio de comunicação existentes como redes sociais, na imprensa escrita, rádio e Tv o que deixou a população informada e ciente da importância de segui-las. Mas essas medidas preventivas não foram suficientes para combater a pandemia onde a ajuda dos parceiros técnicos financeiros foi muito relevante. Especialmente no aeroporto de Cotonou, o governo reforçou as medidas que podemos resumir nos pontos a seguir:

- Testes obrigatórios de COVID-19 para passageiros antes da viagem
- Uso obrigatório de máscaras
- Dispensadores de álcool em gel espalhados pelo aeroporto
- Distância social (marcações no chão para ajudar as pessoas a manter distância)
- Limpeza frequente e desinfecção de superfícies e espaços comuns
- Divulgação de informações sobre prevenção da COVID-19
- Medidas adicionais como o uso de barreiras de proteção, capacidade reduzida de passageiros, e protocolos de triagem para passageiros com sintomas de COVID-19.

Antes do surto da pandemia de COVID-19 em janeiro de 2020, as avaliações do sistema de saúde de Benin destacaram a falta de um sistema de vigilância robusto capaz de rastrear doenças comuns. O país também não dispunha de meios de alerta para conter um surto epidêmico ou detectar e analisar rapidamente o

aparecimento de uma concentração anormal de doentes ou mortos. Entre as principais fragilidades identificadas, destacam-se a falta de pessoal de saúde qualificado e motivado, a insuficiência de equipamentos e infraestruturas para uma antecipação e resposta eficazes em cada nível da pirâmide da saúde e o mau funcionamento da vigilância comunitária. A ausência de laboratórios, de equipamentos e reagentes para fazer diagnósticos rápidos e precisos era uma preocupação especial.

No início da pandemia, os resultados dos testes tiveram de ser confirmados no Senegal, obrigando os doentes a aguardar pelo veredicto durante pelo menos três dias. Os diferentes sistemas de informação não comunicavam entre si, comprometendo a eficácia das operações de monitorização e avaliação. Além disso, os padrões de prevenção e controle de infecções eram inadequados.

Se baseando nas informações consultadas no site do próprio governo, e documentos disponíveis podemos afirmar que|:

O Banco Mundial apoiou os esforços do governo beninense na luta contra o COVID-19, ajudando-o a lidar com emergências de saúde pública. Com esses ajudou o país conseguiu 13 laboratórios totalmente funcionais em comparação com nenhum antes. Além disso, 89 centros de triagem foram equipados, cinco centros de tratamento criados e, desde abril de 2021, a população tem acesso a exames e tratamentos gratuitos. Mais de 581.843 pessoas foram testadas e mais de 7.510 tratadas. Esses resultados contribuíram para uma recuperação mais rápida da atividade econômica.

Em suma, o desafio era ajudar o Benim a consolidar rapidamente o seu sistema de vigilância epidemiológica, equipar-se para responder às necessidades de rastreio das populações e cuidar dos doentes e mitigar os efeitos económicos e sociais da crise. As medidas parciais, mas curtas de contenção e mitigação adotadas pelo Governo para controlar a propagação do vírus têm tido consequências socioeconómicas em todo o país, em particular para populações vulneráveis como mulheres, crianças e jovens, estudantes ou gestores de pequenas

e médias empresas. empresas de grande porte, principalmente as informais. Entre os efeitos observados:

- ❖ Perda de postos de trabalho e aumento do desemprego e subemprego, implicando erosão dos rendimentos das famílias e concomitante agravamento da pobreza monetária e não monetária;
- ❖ Intensificação da insegurança alimentar, principalmente nas áreas rurais;
- ❖ Aumento do risco de violência sexual e de gênero; e
- ❖ Aumento da evasão escolar, principalmente entre as meninas nas áreas rurais.

Esses apoios do Banco mundial, geraram resultados significativos a curto prazo que podemos enumerar como a seguir:

- ✓ Desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação e mobilização cidadã diante da pandemia, traduzida em seis idiomas locais;
- ✓ Realização de aproximadamente 105 sessões de treinamento em vigilância, rastreamento de contatos, prevenção e controle de infecções, gerenciamento de casos e comunicação de riscos;
- ✓ Instalação de câmeras termográficas em 15 locais de vigilância de fronteira;
- ✓ Ajuda financeira a hotéis requisitados para a quarentena de viajantes que chegam de avião;
- ✓ Atendimento de pacientes isolados ou hospitalizados e profissionais de saúde em centros de tratamento;
- ✓ Comissionamento de 13 laboratórios equipados com 12 máquinas de teste COVID-19, kits de extração, kits de reagentes de diagnóstico, 40 cabines de biossegurança e equipamentos de cadeia de frio;
- ✓ Criação e equipamento de 89 centros de rastreio;
- ✓ Distribuição de equipamentos de proteção para mais de 6.000 funcionários em laboratórios e centros de tratamento;
- ✓ Construção de dois hospitais pré-fabricados em Abomey-Calavi e Natitingou;

- ✓ Entrada em funcionamento de três centros de tratamento com cerca de 100 camas equipadas para urgência e cuidados intensivos;
- ✓ Treinamento e recrutamento de pessoal para os três centros de tratamento, 13 laboratórios, SAMU e 80 equipes de intervenção rápida;
- ✓ Formação de três psicólogos e de todo o pessoal de saúde no porto e aeroporto de Cotonou;
- ✓ Aquisição de nove ambulâncias totalmente equipadas;
- ✓ Compra de máscaras de tecido feitas por artesãos do país;
- ✓ Distribuição de 23 mil kits escolares para meninas e adolescentes nos 77 municípios do país.

Para alcançar esses resultados, o governo precisou além do seu próprio financiamento do apoio do Banco Mundial, no entorno de US \$42 milhões, está fornecendo a maior parte da assistência dos doadores para apoiar a resposta do Benim durante a pandemia. Investimentos técnicos e financeiros de grande escala aumentaram muito a capacidade do governo de controlar a propagação do vírus. Esses esforços permitiram ao Benim montar uma das respostas mais eficazes na África subsaariana.

Além da contribuição financeira do Banco Mundial que foi relevante, o governo teve também o apoio de outros parceiros como: o governo Belga; a União Europeia; a Agência Francesa de Desenvolvimento; Japan International Cooperation Agency; fundo das Nações Unidas para a Infância; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional; Vaccine Alliance; Organização Mundial da Saúde e a ONG Plan International.

Esses apoios ajudaram a alcançar outros resultados significantes como:

- Até 20 de abril de 2021, mais de 1.900 profissionais de saúde se beneficiaram diretamente do apoio do governo através dos parceiros técnicos e financeiros.

- O apoio do Banco Mundial e dos parceiros ajudou os laboratórios do Benin a aumentar as suas capacidades de testes e permitiu ao país controlar rapidamente o surto.
- Apoiar o retorno das crianças à escola no início do ano letivo de 2020-21, kits escolares foram distribuídos para meninas e adolescentes como parte do projeto focado no empoderamento econômico das mulheres.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso abordou a administração da saúde pública no Benim pós-COVID-19. Foi possível constatar a importância de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis para garantir a continuidade dos

serviços de saúde pública após a pandemia. Além disso, ficou evidente a colaboração entre as autoridades sanitárias, o governo e seus parceiros técnicos e financeiros.

Esta pesquisa revelou a necessidade de se investir em capacitação dos profissionais de saúde, em infraestrutura adequada através de construções de centros hospitalares e em tecnologias avançadas para ampliar o acesso da população às atividades de prevenção e tratamento de doenças. Também a formação de profissionais de saúde tornando o recrutamento relevante; é fundamental que haja uma gestão integrada e intersectorial das ações de saúde, a fim de promover uma política de saúde mais eficiente e eficaz

Apesar de ter sido uma das nações africanas menos impactadas pela crise sanitária do COVID-19, o Benim tem sido criticado por autoridades governamentais por optar cedo pelo tratamento curativo à base de cloroquina, enquanto a medicina tradicional foi incapaz de contribuir significativamente para o controle da pandemia. No Benin, os profissionais da medicina tradicional têm sido convocados principalmente para disseminar mensagens de conscientização sobre medidas de prevenção. Em uma declaração publicada pelo jornal de serviço público, o ex-coordenador do Programa Nacional de Farmacopeia e Medicina Tradicional (Pnpmt), Professor Roch Hounghin, lamentou que os curandeiros tradicionais estejam sendo usados apenas como intermediários para transmitir mensagens de saúde pública de instituições governamentais. "Como líderes comunitários, eles são utilizados para fins de mediação social, a fim de construir a confiança necessária para controlar a propagação da COVID-19", criticou Hounghin.

Em resumo, este estudo mostra que é possível enfrentar desafios como o COVID-19 e manter o sistema de saúde pública em funcionamento com recursos financeiros limitados e com o apoio dos parceiros técnicos e financeiros, desde que haja uma gestão adequada e eficiente dos recursos e a colaboração de todos os atores envolvidos. Vale lembrar que foram necessárias a disciplina e a participação ativa da população. É importante que sejam tomadas medidas concretas para melhorar a administração da saúde pública no Benin, visando garantir a saúde e o bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

Africa Turismo. (n.d.). Bénin. Retrieved from. Disponível em:
<http://www.africa-turismo.com/mapas/benin.htm>. Acesso em: 20 nov 2022.

Ansoff, H. I. A nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas , 1990.

Assouma, K., Lawson-Body, K. B., & Kima, S. N. B. (2020). Les effets de la COVID-19 à court, moyen et long terme sur les acteurs de l'informel.

BENIN REVELE. Modernisation aéroport international Cotonou: métamorphose [artigo]. Disponível em:

<https://beninrevele.bj/article/205/modernisation-aeroport-international-cotonou-metamorphose/> . Acesso em: 25 jan. 2023.

Campagne de vaccination contre la Covid-19 au Bénin. Retrieved from. Disponível em: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Campanha de vacinação contra a COVID-19 no benin: o ministro da Saúde , o representante da OMS e outras personalidades dão o exemplo. Disponível em:

<https://www.afro.who.int/fr/news/campagne-de-vaccination-contre-la-covid-19-au-benin-le-ministre-de-la-sante-le-representant> . Acesso em: 25 jan 2023.

Carvalho Filho **Administração pública.** , p.11 2014 São Paulo : Atlas

Carreira, D. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional d a empresa (2ª ed.). São Paulo: Saraiva, 2009.

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica:** planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron Books, 1993.

COSTA, E. A. **Gestão estratégica.** São Paulo: Saraiva, 2002.

Dados Mundiais. (n.d.). Bénin. Retrieved from. Disponível em:

<https://www.dadosmundiais.com/africa/benin/index.php>. Acesso em: 05 dez 2022.

Dagnino, R. P. **Planejamento estratégico governamental.** Brasília: Capes, 2009.

DEPOSITPHOTOS. Map of Africa with a magnifying glass [imagem]. Disponível em:

<https://br.depositphotos.com/55136959/stock-photo-map-of-africa-with-a.html>

Acesso em: 20 Jan. 2023.

DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA; Tércia; CASSAR, Maurício. **Introdução à administração:** da competitividade à sustentabilidade. 2 ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

Donnees Mondiales. (n.d.). Santé au Bénin. Retrieved from. Disponível em:

<https://www.donneesmondiales.com/afrique/benin/sante.php>. Acesso em: 28 out 2022.

GOVERNMENT OF BENIN. Coronavirus(COVID-19). documentos. Disponível em: <https://www.gouv.bj/coronavirus/documents/>. Acesso em: 02 nov 2022.

GOVERNMENT OF BENIN. Destination Bénin - Cotonou,poumon économique,pôle cosmopolite,vitrine Bénin. Disponível em <https://www.gouv.bj/actualite/1066/destination-benin---cotonou--poumon-economique--pole-cosmopolite-vitrine-benin/> . Acesso em: 20 jan 2023.

FGV. Pandemia acelerou processo de transformação digital das empresas no Brasil, revela pesquisa. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/pandemia-acelerou-processo-transformacao-digital-empr-esas-brasil-revela-pesquisa> . Acesso em: 25 jan 2023.

La Banque Mondiale. (2021, May 14). Bénin's Achievement in the Fight Against the COVID-19 Pandemic. Retrieved from. Disponível em: <https://www.banquemondiale.org/fr/results/2021/05/14/benin-s-achievement-in-the-fight-against-the-covid-19-pandemic>. Acesso em: 20 jan 2023.

MATIN LIBRE. COVID-19 au Bénin : la médecine traditionnelle, l'autre recours des malades. Matin Libre, Porto-Novo, 22 nov. 2021. Disponível em: <https://matinlibre.com/2021/11/22/covid-19-au-benin-la-medecine-traditionnelle-lautre-recours-des-malades/>. Acesso em: 25 fev. 2023.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. 2. ed. **Safari de Estratégia**. São Paulo: Bookman, 2010.

Nations Unies. (2020). Évaluation rapide de l'état de préparation du Bénin au commerce électronique.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceito, metodologia, práticas**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Organização Mundial da Saúde (OMS).

Porter, M. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Roesch, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso** (3ª ed.). São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. 2 ed. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Vergara, S. C. **Métodos de pesquisa em administração** (2ª ed.). São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração** (16ª ed.). São Paulo: Atlas, 2016.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

N°	Perguntas	Respostas
1	Quantos anos você tem ?	Alternativas 18 à 30 anos 31 à 45 anos 46 à 50 anos 51 a mais
2	Qual é seu gênero ?	Alternativas: Homem Mulher Outros
3	Como covid- 19 afetou sua vida?	Alternativas: Psicologicamente Socialmente Financeiramente
4	Você já teve a covid-19?	Alternativas: Sim Não
5	Como foi a campanha nacional de vacinação?	Alternativas: Bom Ruim Aceitável
6	Você se vacinou?	Alternativas Sim Não
7	Quantas doses você tomou?	Alternativas 1 dose 2 doses 3 doses
8	Covid-19 afetou seu trabalho?	Alternativas Sim Não

9	Optou pelo trabalho remoto?	Alternativas Sim Não
10	Você achou as medidas do governo eficazes?	Respostas abertas
11	As medidas do governo melhoraram a situação nos hospitais?	Respostas abertas
12	O que você acha que o governo deve melhorar mais?	Alternativas Os recrutamentos de médicos Construção de outro centro de atendimento, mais investimento no setor da saúde .

ANEXOS

Figura 2 - Foto do Benim no mapa do continente africano



Fonte:DEPOSITPHOTOS²

Figura 3 - Benim no mapa

²Disponível em: <https://br.depositphotos.com/55136959/stock-photo-map-of-africa-with-a.html> .
Acesso em: 20 Jan. 2023.



Fonte: Africa Turismo ³

Figura 4 - Cotonou

³Disponível em: <http://www.africa-turismo.com/mapas/benin.htm>. Acesso em: 20 nov 2022



#DestinationBenin

  @GouvBenin

Fonte: GOVERNMENT OF BENIN ⁴

Figura 5 - Aeroporto de cotonou

⁴Disponível em <https://www.gouv.bj/actualite/1066/destination-benin---cotonou--poumon-economique--pole-cosmopolit-e-vitrine-benin/> . Acesso em: 20 jan 2023.



Fonte: Benin revele ⁵

Figura 6 - Distribuição dos kits escolares

⁵Disponível em:
<https://beninrevele.bj/article/205/modernisation-aeroport-international-cotonou-metamorphose/> .
Acesso em: 25 jan. 2023.



Fonte: La Banque Mondiale ⁶

⁶Disponível em:

<https://www.banquemondiale.org/fr/results/2021/05/14/benin-s-achievement-in-the-fight-against-the-co-vid-19-pandemic> . Acesso em: 20 jan 2023

Figura 7 - Medicina moderna & Medicina tradicional

Medicina moderna	Medicina tradicional
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Testagem em massa. ❖ Medidas preventivas como uso de máscara. ❖ Distanciamento social. ❖ Tratamento a base de cloroquina. ❖ Internamento dos pacientes com sintomas mais graves. ❖ Campanha de vacinação . ❖ Vacinação em massa para conter e prevenir a doença. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Uso de plantas para prevenir e curar a doença. ➤ Uso de práticas como massagem para ajudar a aliviar pacientes com dificuldade de respiração. ➤ Uso de produtos tradicionais para reforçar o sistema imunitário. ➤ sensibilização sobre os efeitos do covid para a população menos instruída pois ela confiou nos tradi terapeutas.

Fonte: A própria autora (2023)